

Alunos criam app que alerta para crianças esquecidas no carro

Clube de Robótica da EB 2, 3 de Aver-o-Mar põe tecnologia ao serviço das pessoas e da escola e vai somando prémios



Professora Fátima Morais com Diana Pinheiro, Diana Faria, Tiago e Dinis

Ana Trocado Marques
lacas@jn.pt

POVOADEVARZIM Madalena morreu depois de ter ficado esquecida, durante sete horas e meia, dentro do carro do pai. Tinha dez meses. O caso chocou o Clube de Robótica da EB 2, 3 de Aver-o-Mar, na Póvoa de Varzim. Decidiram agir. Nove meses depois, o protótipo está pronto: um sensor que mede temperatura, movimento e dióxido de carbono no interior do carro (depois de trancado) e que, em caso de oscilações, emite um alerta por SMS. O projeto é candidato ao concurso "Apps for Good" e a escola vai, agora, registar a patente. Se houver marcas interessadas, pode fazer parte do software dos carros. Os autores são quatro alunos do 8.º ano. Fátima Morais foi a professora que os acompanhou.

"Quem sempre ir mais além", explica a docente. "Desenvolvemos coisas úteis", atrai, orgulhosa, Ema Pinheiro, olhando o protótipo, ontem apresentado na escola na Festa Interculturalidade. "E que ajudam as pessoas, o meio ambiente e a escola", acres-

DETALHES

Sem descanso

O grupo de apaixonados pela robótica, coordenado por António Cunha, tem já 50 alunos e não pára de "inventar".

Próximo projeto

O próximo projeto, explica o diretor da EB 2, 3 de Aver-o-Mar, Carlos Sá, permitirá saber quanto tempo falta para passar determinado autocarro. A ideia é, numa parceria com a Câmara, desenvolver um kit com um pequeno ecrã que seja alimentado por painéis solares e possa ser instalado nas paragens de autocarro do concelho.

centa Diana Faria. Dinis Costa diz que agora só falta o "upgrade" final: que, em caso de o dono do carro não chegar em dez minutos, as janelas do carro se abram automaticamente "para que nenhuma criança volte a morrer esquecida".

"É muito fixe"

Têm todos 13 anos e partilham o gosto pela robótica. Tiago Costa explica: "É muito fixe! Aprendemos e temos conquistado vários prémios". Abraçaram o clube da escola, somam aventuras e projetos.

O Bloco E da escola tem sensores de luminosidade e temperatura. Avisam quando a luz fica ligada ou há luz exterior suficiente para as apagar. Fazem o mesmo com o aquecimento. Na estufa sustentável, a rega depende do que se cultivou e do que choveu. A estação meteorológica - com pluviómetro e sensor de raios - e o sismógrafo fornecidos à Proteção Civil. Com os projetos, a escola venceu o Galp Energie UP e ganhou 20 mil euros em painéis solares. A poupança de eletricidade é de mil euros. Serão reinvestidos em novos projetos. ●